





TORNEIO RIO-SÃO PAULO 2001

SÃO PAULO

O São Paulo F.C. conquistou pela primeira vez o título do Torneio Rio-São Paulo, o torneio interestadual mais importante do Brasil, e deu um importante passo rumo à Libertadores/2002, pois, com o título, o Tricolor disputará a Copa dos Campeões, que garante uma vaga na competição continental ao seu campeão.

O título começou a vir para o Tricolor logo no primeiro jogo das finais. Jogando no Maracanã, o time do dirigido pelo técnico

TORNEIO RIO-S

Vadão não tomou conhecimento do Botafogo e venceu por 4 a 1. No jogo de volta, foi só alegria e comemoração. É Campeão!!! É Campeão!!!

1º jogo das finais – Maracanã 28/02/2001
O Botafogo não resistiu ao talento dos jovens craques sãopaulinos e caiu por

incontestáveis 4 a 1, gols, de Carlos Miguel, Luís Fabiano (2) e França, todos no 2º tempo. No 1º tempo o Tricolor já estava melhor, mas a superioridade não pôde ser comprovada por gols. Esse período terminou em 0 a 0. Os times retornaram do intervalo e logo aos 5 minutos, Carlos Miguel marcou de direita, colocado, após receber belo passe de Luís Fabiano, o atacante, que marcou dois gols. O primeiro deles foi aos 7", um minuto depois de o Botafogo ter empatado e dois minutos depois de Carlos Miguel ter aberto a contagem. Belletti bateu falta da direita, altura da risca da grande área. Wilson saltou com o goleiro Wágner, que rebateu nos pés de Luís

Fabiano. O goleador se encontrava na posição de meia direita, pouco antes da linha da grande área. Ele aparou e emendou rasteiro. Foi o gol que começou a desequilibrar o Botafogo. O que "matou" de vez o time carioca foi a jogada de Maldonado, que originou o terceiro gol. O chileno disparou no meio do campo, foi driblando, tocando e correndo até que, já perto da linha de fundo, lado direito, deu uma virada em alto estilo e cruzou na cabeça de França. O artilheiro olhou, apontou, cabeceou e ... goooool! A jogada do quarto gol foi de Cacá, o garoto que tem pinta, jeito, modo e cara de Raí. Cacá tocou, recebeu, chutou da entrada da área, Wágner rebateu e quem estava lá para conferir? Luís Fabiano! - Tricolor 4 a 1. Melhor em campo? Todos! Róger pegou muito, ao estilo de Rogério. Em

SÃO PAULO X VASCO DA GAMA

Data: 17/01/01 Local: Morumbi Juiz: Amaurílio Galeão (RJ) Gols: Sidney aos 35 (1º tempo) e Gustavo Nery aos 12 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Wilson, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Sidney (Reginaldo Araújo), Fábio Simplício, Fabiano e Souza; Sandro Hiroshi (Renatinho) e França (Ilan). Técnico: Oswaldo Alvarez.

FLUMINENSE X SÃO PAULO

Data: 25/01/01 Local: Estádio Caio Martins (Niterói) Juiz: Sálvio Spínola (SP) Gols: Asprilla aos 40 (1º tempo), Agnaldo aos 3, llan aos 17, Régis aos 20, Fabiano aos 38, Agnaldo aos 40 e Asprilla aos 46 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Wilson, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Sidney (Reginaldo Araújo), Jean, Fábio Simplício e Fabiano; Sandro Hiroshi (Ilan) e França (Oliveira). Técnico: Oswaldo Alvarez.

SÃO PAULO X BOTAFOGO

Data: 01/02/01 Local: Morumbi Juiz: Ubiraci Damásio (RJ) Gols: França aos 16 (1º tempo) e Donizete aos 14 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti (Reginaldo Araújo), Reginaldo, Jean e Alemão; Sidney (Renatinho), Fábio Simplício, Fabiano e Harison (Cacá); França e Ilan. Técnico: Oswaldo Alvarez.

FLAMENGO X SÃO PAULO

Data: 07/02/01 Local: Maracanã Juiz: João Luís dos Santos (SP) Gols: França, de pênalti, aos 19 e aos 33 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Wílson, Reginaldo e Rogério Pinheiro; Belletti (Reginaldo Araújo), Alexandre, Fabiano, Harison (Cacá) e Gustavo Nery; Renatinho e França (Oliveira). Técnico: Oswaldo Alvarez.

CAMPEAO

ÃO PAULO 2001

dois lances foi decisivo, um defendendo com os pés e outro dando um vôo espetacular para trás e, num tapa de gato, mandando a bola para escanteio. Belletti voltou a lembrar Pablo Forlan. Raça, coração; Wílson está se consagrando a cada jogo, calando os torcedores "xiitas" que não acreditavam no seu futebol; Rogério Pinheiro parece vinho, mais velho, melhor; Jean, ao contrário, mostra que a Escolinha do São Paulo é mesmo imbatível. Ele, Cacá, Renatinho, etc, etc, etc. Gustavo Nery teve participação muito importante nas finais e também nos outros jogos do Rio-São Paulo. França voltou a jogar muito; Alexandre é a força, a garra, a vontade em pessoa. Carlos Miguel, com sua técnica refinada, vem assumindo bom espaço na liderança do time; Luís Fabiano, ótimo.



2º jogo das finais -Morumbi 07/03/2001

Jogando em casa e com o apoio de sua imensa torcida, o São Paulo atuou como time campeão. Soube tocar a bola e deixar o tempo passar, como nos tempos de Gérson, Pedro Rocha... Careca, Pita... Cerezo, Raí...

Título inédito?

É Tricoloor, É Tricoloor, Olê, olê Oláá. É Tricoloor, É Tricoloor, Olê, olê Oláá.

O São Paulo! – e ponto final. Ninguém mais pode falar que o Tricolor nunca ganhou o título do torneio interestadual mais importante do País. Mas tem uma coisa: para nós, são-paulinos, não está claro que este foi o primeiro título. Em 1949 e 1956, também ganhamos, embora sem o mesmo reconhecimento de agora.

Em 1949, foi realizado um protótipo, denominado "Torneio Relâmpago, de como deveria ser o Rio-SP. O Tricolor chegou à final e, com a vantagem do empate, deveria disputá-la com o Corinthians. Esse jogo acabou não sendo realizado, pode???

Em 1956, 'inventaram' para o Rio-São
Paulo uma fase internacional, com a
participação de times argentinos. Mas quem
ganhou a "fase nacional" (com times do Rio e
de São Paulo) foi o Tricolor – portanto, o
campeão do Rio-SP/1956.

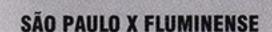
São histórias que o torcedor precisar saber. Uma questão de cultura são-paulina, de grandeza são-paulina.

Embrião do Campeonato Brasileiro

O primeiro Torneio Rio-São Paulo da história foi realizado em 1933, como comemoração à introdução do profissionalismo do futebol brasileiro. A competição deveria continuar no ano seguinte, mas não prosseguiu por causa de brigas e discussões de dirigentes. A aceitação do profissionalismo não era pacífica, nem entre paulistas, nem entre cariocas. (O Clube Atlético Paulistano, que deu origem ao

São Paulo, fechou as portas de seu futebol em 1930 por não aceitar o profissionalismo.) Em 1940 deu-se a segunda tentativa, para comemorar a inauguração do Estádio do Pacaembu. Também não deu certo, e a competição foi suspensa ao término do 1º turno. Em 1942, nova tentativa, sob o nome de Quinela de Ouro. Esta chegou a terminar, mas não teve continuidade.

Em 1949 houve o "Torneio Relâmpago", já citado, que o São Paulo liderou de ponta a ponta. Em 1950, finalmente, os dirigentes chegaram a um acordo para um Torneio Rio-São Paulo anual – inicialmente entre os quatro 'times grandes' de cada estado e, a partir de 1952, com cinco times paulistas (entrou a Portuguesa) e cinco cariocas (América ou Bangu, dependendo da classificação do



1ª semifinal
Data: 14/02/01
Local: Morumbi
Juiz: Reinaldo Ribas (RJ)
Gol: França, aos 23 minutos
do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Wilson, Reginaldo e Rogério Pinheiro; Belletti (Reginaldo Araújo), Alexandre, Fabiano (Carlos Miguel), Souza (Cacá) e Gustavo Nery; Renatinho e França. Técnico: Oswaldo Alvarez.

FLUMINENSE X SÃO PAULO

2ª semifinal; Data: 21/02/01; Local: Maracaná
Juiz: Edílson Pereira de Carvalho (SP)
Gols: M. Brito, 6 e 12; e França, 16, 2º tempo. Pênaltis: Belletti, Jean, Fabiano, Carlos Miguel, Rogério Ceni, Fábio Simplício e llan.

São Paulo: Rogério, Wilson, Reginaldo Jean) e Rogério Pinheiro; Belletti, Alexandre (Fábio Simplício), Fabiano, Carlos Miguel e Gustavo Nery; Renatinho (Ilan) e França. Técnico: Oswaldo Alvarez.

BOTAFOGO X SÃO PAULO

1ª final
Data: 28/02/01
Local: Maracanā
Público: 35.672 pagantes
Juiz: Alfredo dos Santos Loebling (SP)
Gols: Carlos Miguel aos 5, Rodrigo aos
6, Luís Fabiano aos 7, França aos 17 e
Luís Fabiano aos 41 minutos, 2º tempo.

São Paulo: Róger, Jean, Wilson e Rogério Pinheiro; Belletti, Maldonado, Alexandre, Carlos Miguel (Cacá) e Gustavo Nery; Luís Fabiano (Renatinho) e França. Técnico: Oswaldo Alvarez.

SÃO PAULO X BOTAFOGO

2ª final Data: 07/03/01 Local: Morumbi

São Paulo: Róger, Jean, Wilson e Rogério Pinheiro; Belletti, Maldonado, Alexandre, Carlos Miguel e Gustavo Nery; Luís Fabiano e França. Alencar, Reginaldo, Renatinho, Cacá, Souza, Fabiano, Reginaldo Araújo, Harison e Alemão. Técnico: Oswaldo Alvarez. Campeonato Estadual). O Rio-São Paulo teve muito prestígio na década de 50 e no início da de 60. No meio dos anos 60, entretanto, o desinteresse já era visível, a ponto de em 1966, o título ter sido dividido entre quatro times. Não houve interesse para uma disputa extra.

Em 1954, o Torneio Rio-SP passou a ter o nome oficial de Torneio Roberto Gomes Pedrosa, homenagem ao presidente da Federação Paulista de Futebol falecido naquele ano. Pedrosa havia sido também presidente do São Paulo, além de goleiro do nosso time e do Botafogo do Rio.

Em 1967, "Robertão"

A perda de prestígio do Rio-São Paulo levou os dirigentes a reformulá-lo a partir de 1967, com a inclusão de dois times gaúchos (Grêmio e Internacional) e dois mineiros (Atlético e Cruzeiro). A imprensa passou a

chamar o torneio, sugestivamente, de "Robertão". O nome oficial de Torneio Roberto Gomes Pedrosa foi conservado até 1970. Extraoficialmente, o nome Robertão passou a ser misturado com Taça de Prata – até que em 1971, a competição foi totalmente redesenhada, sob o nome de Campeonato Brasileiro e com a

participação de clubes de diversos estados.

A volta, 30 anos depois

De 1967 a 1997, o Torneio Rio-São Paulo foi passado, apenas. Até que, naquele ano, voltou a ser realizado numa nova fórmula de disputa,



Cacá, promessa tricolor.

rápida, eliminatória, emocionante, idealizada pela televisão.

O torneio "pegou" novamente, com belos índices de audiência. Na nova fase, o São Paulo foi finalista já em 1998. Perdeu a final para o Botafogo - e deu o troco agora.



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Consellho Deliberativo Paulo Planet Buarque

Presidente do Conselho Consultivo Ives Gandra da Silva Martins

Presidente de Conselho Fiscal Antônio Irineu Perinotto

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Paulo Amaral Vasconcelos

> Vice-Presidente Ademar de Barros

Diretor Secretário-Geral Affonso Renato Meira

Diretor Administrativo Adriano Augusto da Costa Filho

Diretor Financeiro Rogério Langanke Caboclo

Diretor de Planejamento e Controle Rodolpho Otto Schmidt

> Diretor de Futebol José S. Dias da Silva

Diretor Jurídico Francisco de Assis V. Pereira da Silva

Diretor de Esportes Amadores Paulo Eduardo Mutti

Diretor Social Hélio Curado de Toledo César

Diretor de Manutenção Ubirajara Jarbas de Souza

Diretor Comercial e de Promoções Carlos Alberto Salvatore Filho

Diretor de Obras Paulo Azevedo Marques de Saes Filho

Diretor de Futebol de Campo Social Nílton Cerullo Júnior

> Diretor de Comunicação Eduardo Alfano Vieira

SÃO PAULO NOTÍCIAS Diretoria de Comunicação

Editor João Prado Pacheco

Produção Trama Editorial Ltda (fone 11 3849-2266)

Fotos A Gazeta Esportiva e Agência Estado

> Arquivo Histórico Agnelo Di Lorenzo

Distribuição Fernando Chináglia

São Paulo Futebol Clube Estádio Cícero Pompeu de Toledo Pca. Roberto Gomes Pedrosa, 1 Cep 05653-070 - Tel.(11) 3749-8000

(São Paulo Notícias Especial nº 5)

COMPLETE SUA COLEÇÃO DE SÉRIE FUTEBOL

Acrescentar no total do

R\$ 2,00 cada pôster

acima de 5 pôsters R\$ 1,00 cada!





SNE₂







SNE4

Preencha o cupom abaixo ou tire xerox e envie com um cheque nominal à Trama Editorial Ltda, Caixa Postal 19113 • CEP 04505-970 • SP/SP. Se preferir usar cartão de crédito, ligue para (11) 3849 2266 • 3849 6264. Você pode ainda comprar um vale postal em qualquer agência do correio.

1	Quero receber os números:,,,,	, (TOTAL R\$) + Postagem:
	Nome:	Assinale sua forma de pagamento:
Section 2	Endereço:	☐ Cheque nominal a Trama Editorial Ltda. ou ☐ Vale Postal
Service Service	Bairro:	□ Cartão de crédito: □ Visa / □ American Express
52 C 10	Tel.: CEP:	Nome do Titular:
CAN WAR	Cidade: Estado:	Nº do cartão:

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE 2023

